*Artigo

Gestão eficaz melhoraria a saúde dos brasileiros

No momento em que a Receita Federal anuncia que os impostos federais de R$ 293,42 bilhões recolhidos no primeiro trimestre de 2014 estabeleceram novo recorde para os três primeiros meses do ano, com crescimento de 2,08% em relação ao mesmo período de 2013, é oportuno refletirmos sobre o retorno desses recursos para a sociedade. Nesse quesito, segundo distintos estudos internacionais, o Brasil é uma das nações com pior desempenho dentre as que mais arrecadam.

Um viés interessante para percebermos a discrepância entre o que a sociedade paga ao Estado e o que recebe de volta em serviços e benefícios encontra-se na área da saúde, que, ao lado da educação, é a grande prioridade nacional. Pois bem, em 2014 o orçamento para o setor é de R$ 106 bilhões, segundo consta no Portal da Transparência do Governo Federal. Em 11 anos, os recursos destinados à assistência médico-hospitalar dos brasileiros mais que triplicaram. Em 2003, o valor era de R$ 31,2 bilhões.

O crescimento das verbas do Ministério da Saúde, ainda segundo informações oficiais, permitiu aos estados e municípios, responsáveis pela execução das ações e redes como UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), hospitais e ambulatórios, expandirem a chamada Atenção Básica. Somam-se ao dinheiro federal os recursos de todas as unidades federativas, que constituem o Sistema Único de Saúde (SUS), cujo princípio foi instituído pela Constituição de 1988.

A análise sugere que o maior problema da saúde no Brasil não é dinheiro, mas a má gestão, não apenas financeira, mas principalmente na operação dos equipamentos de atendimento municipais e estaduais. Há bons exemplos, porém, de que o gargalo administrativo pode ser superado mediante convênios com instituições privadas de excelência. Em São Paulo os hospitais Albert Einsten, Sírio Libanês e Santa Marcelina, os três instituições privadas, apresentam resultados positivos na gestão de unidades públicas de saúde. O mesmo se aplica à organização social Pró-Saúde, com ação semelhante em distintas regiões.

Obviamente, os acordos de administração privada de equipamentos públicos de assistência médico-hospitalar devem ser objeto de análise criteriosa, garantindo-se a excelência, experiência e probidade dos gestores. No entanto, observadas tais ressalvas, a ampliação do modelo poderá conferir uma nova dimensão à saúde no País, onde é dever constitucional do Estado prover gratuitamente esses serviços fundamentais à sociedade.

Não é mais admissível vermos diariamente na TV, ouvirmos no rádio e lermos nos jornais e revistas as matérias sobre numerosos e repetidos casos de negligência no atendimento, demora para exames, pacientes esperando em macas nos corredores de hospitais, prontos-socorros incapazes de responder às emergências e a população desassistida. Os brasileiros pagam muito por esse grande convênio/seguro-saúde chamado SUS. É necessária uma contrapartida adequada!

Juan Quirós é presidente do Grupo Advento e do LIDE Campinas (Grupo de Lideranças Empresariais) e vice-presidente da FIESP.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Greve em Tangará

Os servidores do Poder Judiciário Federal em Tangará da Serra – Tribunal Regional do Trabalho (TRT) – entraram esta semana em greve, na luta contra a PEC 59/2013 e contra as carreiras exclusivas. Deflagrada no Estado por tempo indeterminado desde 29 de abril, a greve começa a tomar corpo com a adesão dos servidores do interior, como Diamantino, Primavera do Leste e outros.

Direitos

Segundo o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal de Mato Grosso (Sindijufe-MT), eles são contra a aprovação da PEC 59/2013 que retira vários direitos dos servidores do Judiciário Federal. "(...) um Judiciário de qualidade não se faz com desmanche da carreira dos servidores, nem com privilégios, muito menos com desvalorização (...)", informa o Sindijufe-MT em ofício. Mais informações amanhã.

Turismo regional I

A secretária de Turismo de Tangará da Serra, Tatiani Delmondes, se reuniu esta semana com secretários de outras quatro cidades da região para debater viabilidades para o fomento do turismo regional. Na reunião, realizada em Nova Olímpia, foi estabelecido uma agenda de ações voltadas ao fomento do turismo na região. A próxima reunião do grupo será realizada em Tangará da Serra.

Turismo regional II

"Nossa região é dotada de forte potencial turístico, porém, ainda mal explorado do ponto de vista econômico, social e ambiental. Temos de desenvolver uma política forte no sentido de desenvolver o turismo, expandi-lo, fortalecê-lo e usá-lo para o bem dos municípios da região de forma responsável e sustentável". Participaram representantes de Campo Novo, Barra do Bugres, Nova Olímpia e Sapezal.

Profissionalização

A Secretaria de Assistência Social de Nova Olímpia está com inscrições abertas para sete curso profissionalizantes nas mais diversas áreas. São oferecidas 140 vagas e os interessados devem procurar o Cras munidos de cópias de documentos de CPF, RG, Número de Identificação Social, comprovante de residência e declaração de escolaridade. As inscrições podem ser feitas até o dia 10.

Seletivo

Estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado que visa contratação de professor substituto para atender os Campi do IFMT de Campo Novo, Confresa, Juína e Rondonópolis. As inscrições deverão ser efetuadas até o dia 8 de junho. Ao todo estão sendo ofertadas 10 vagas, sendo quatro para o Campus Campo Novo (Administração; Português/Inglês; Física; e Ciências Agrícolas).

Arraiá integrado

O mês de junho é caracterizado em todo o Brasil pelas tradicionais festas juninas. Carregadas de histórias e tradições, os festejos continuam reunindo um grande público. Em Barra do Bugres a tradição também é mantida e pelo sexto ano consecutivo a Prefeitura, por meio do Departamento de Cultura, realiza em parceria com escolas municipais, estaduais e particulares a Festa Junina Integrada.

Festejos

O evento será nesta sexta e sábado, na Praça Ângelo Masson, que estará decorada para receber a comunidade. Nas barracas estarão à disposição as mais variadas comidas típicas. Já a programação artística da sexta-feira terá dança da quadrilha e casamento caipira, além da apresentação dos cantores locais. No sábado mais dança da quadrilha e casamento caipira e show com a Banda Dimensão, de Cuiabá.

*Bastidores da Política

Azenate

Na Sessão Ordinária de ontem, a vereadora do PMDB Azenate de Carvalho citou um fato inusitado que ocorreu no setor de tributação de Tangará da Serra. A Vereadora destacou que os funcionários estavam parados pela falta de toner nas impressoras. Indignada ela afirmou que os secretários precisam cuidar melhor das secretarias, que falta o princípio da eficiência.

Posicionamento

Mesmo com a mudança de Prefeito, após a saída de Fábio Junqueira (PMDB) e a entrada de Zé Pereira (PT), o mesmo já vem sendo criticado por alguns vereadores. Eles mostram que independente do chefe do Executivo, as críticas vão continuar ferrenhamente pelo Poder Legislativo. Talvez seja uma questão de pura implicância.

Soldado

O vereador do PROS Niltinho do Lanche está fazendo vigorar o seu título colocado por ele mesmo, como o Soldado do Prefeito Zé Pereira dentro da Câmara de Vereadores. Em suas falas o legislador elogia e defende que os projetos sejam aprovados, para que a população de Tangará da Serra não seja prejudicada por questões políticas.

Dificuldade

Nas últimas sessões, alguns vereadores vêm colocando e se posicionando sobre os projetos enviados pelo executivo, que segundo eles, em grande maioria dependem da reformulação ou correção do Poder Legislativo. Para eles necessita uma melhor preocupação por parte da Prefeitura, uma melhor elaboração dos projetos para que estes consigam ser tramitados e aprovados em sessão.

Aprovadas

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso aprovou por unanimidade as contas anuais de gestão do exercício de 2013 da Câmara de Vereadores de Arenápolis, da então presidente Noêmia Maria de Souza (PT). Nenhum apontamento fora feito pelo TCE/MT, o que demonstrou lisura na gestão da ex-presidente, bem como a correta aplicação dos recursos públicos.

Economia

Nôemia Maria de Souza promoveu uma gestão financeira austera e enxuta, que proporcionou economizar recursos e realizar investimentos na modernização da Casa de Leis, inclusive com a reforma de sua estrutura física. "Eu e minha equipe primamos pela boa aplicação dos recursos oriundo dos impostos pagos pelos contribuintes, dando destino correto ao duodécimo recebido mensalmente".

Continua preso

O juiz federal Jeferson Schneider, da 5ª Vara em Mato Grosso, negou um pedido de revogação de prisão feito pelos advogados de defesa do ex-secretário de Estado Eder Moraes. Na última quinta-feira, o ministro Dias Toffoli revogou sua própria decisão e mandou soltar Eder. Mas, como havia também um mandado de prisão de Schneider, o ex-secretário teve que se apresentar novamente à Polícia Federal.

Alegações

Ao negar a soltura de Eder, Schneider alegou que, por mais que as medidas coercitivas fossem semelhantes, os motivos dois dois mandados de prisão são diferentes. Agora, os advogados do ex-secretário aguardam uma nova decisão de Dias Toffoli, em relação à decisão de Schneider. A tese de defesa é que a decisão do STF se sobreporia à da Justiça Federal. Além disso, eles devem tentar um habeas corpus.

Silval confirma conhecer Mendonça como "dono de banco"

A existência de uma nota promissória de R$ 702 mil na Globo Fomento Mercantil Limitada, supostamente tendo o governador Silval Barbosa (PMDB) como avalista, não o coloca como suspeito na Operação Ararath. A avaliação partiu do próprio Silval, durante entrevista coletiva nesta terça-feira, ao confirmar que conhecia o empresário Gércio Marcelino Mendonça Júnior, o conhecido Júnior Mendonça, como 'dono de banco', e assegurar que nunca foram amigos. "Obviamente que eu conheço o senhor Júnior Mendonça. Todo empresariado de Mato Grosso o conhece como 'dono de banco'. Mas nunca fomos amigos. Nem tivemos um laço [de amizade] em qualquer período", afirmou Silval. O governador não quis assumir se foi ou não avalista de uma nota promissória de R$ 702 mil, durante a campanha eleitoral de 2010, encontrada pela Polícia Federal, durante execução de mandado de busca e apreensão da Operação Ararath, no cofre da Globo Fomento Mercantil Limitada. A PF assegura que a assinatura é de Barbosa. Ele não confirmou tampouco negou, avisando que irá responder ao ministro José Dias Tóffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ilustração: Renan Guzetto